**Avaliações clínicas, farmacológicas e farmacogenéticas no tratamento com varfarina em um paciente idoso: Relato de caso**

**Guilherme Henrique Santana de Mendonça¹;**

**Gabriel Maciel Mendonça¹;**

**Mariana Costa Marinho Toledo¹;**

**Flávio Luiz da Costa Júnior¹;**

**Sérgio Mendonça de Albuquerque²;**

¹Discente de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil

**²**Orientador, Médico, Maceió, Alagoas, Brasil

**INTRODUÇÃO:** A escolha da terapia medicamentosa ideal em idosos está se tornando cada vez mais complexo, não apenas devido à comorbidade que caracteriza essa população, mas também pelas implicações farmacogenômicas que frequentementelevar a um aumento no número de drogas usadas. **OBJETIVO**: Relatar um caso de um paciente que fez uso de varfarina sem avaliação farmacogenética preventiva. **MÉTODOS**: Exposição de relato de caso e comparação com a literatura. **RESULTADOS:** Paciente de 76 anos internado em hospital reabilitação, é tratado com amiodarona e heparina para um episódio agudo de fibrilação atrial, três anos antes de ser submetidohemicolectomia para um câncer intestinal. Realizou a mudança de heparina paravarfarina. Após a administração de 3 doses de varfarina, foram encontrados**,** níveis de INR acima de 10 que exigiam administração de vitaminasK. No segundo dia após o início do tratamento com varfarina, a terapia com sulfato de neomicina / bacitracina foi introduzida devido a episódiosdediarreia. Dada a resposta anormal, foi realizado um exame farmacogenéticocom a genotipagem das enzimas mais envolvidas na atividade da varfarina,ou seja, o citocromo P450, e ocomplexo 1 da vitamina K epóxido redutase.A partir dessa análise, emergiu que o paciente era metabolizadorintermediário para a varfarina e, portanto, exigia uma dose mais baixa,ainda mais devido à presença de interações medicamentosas (amiodarona eneomicina) e pela a hemicolectomia anterior. **CONCLUSÃO:** Usando o algoritmodo Consórcio Farmacogenético Internacional de Varfarina 1, foi avaliada qual era a dose ideal para atingir a meta (INR = 2), deveria ter sido de 1,3 mg / dia,menos da metade da dose prescrita.Portanto, uma avaliação farmacogenética preventiva pode ser muitoútil na definição da dose certa de varfarina a ser administrada em particularem idosos institucionalizados que apresentam comorbidade e polifarmácia.

**Palavras-chave:** Farmacogenética, Idoso, Varfarina